ISEL – INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

DEETC - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE

ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES E COMPUTADORES

MEIC

Mestrado em Engenharia Informática e Computadores

Mineração de Dados em Larga Escala

Aula de Laboratório #1

Configuração da linguagem R e do ambiente de trabalho



Nuno Gomes 18364

Ricardo Ramos 46638

Rafael Carvalho 47663

*Fevereiro 2024*

Índice

Índice de Figuras

Índice de Tabelas

# Introdução

A análise de grandes conjuntos de dados para extrair informações valiosas e padrões significativos é o foco da disciplina de Big Data Mining. Com o aumento exponencial do volume de dados na era digital, tornou-se essencial contar com ferramentas e tecnologias especializadas para lidar eficientemente com esses vastos conjuntos de informações.

O Apache Spark destaca-se como uma ferramenta poderosa no contexto do Big Data, proporcionando um ambiente de computação em cluster rápido e versátil para o processamento de dados. A linguagem de programação R é amplamente reconhecida no âmbito da estatística e análise de dados, sendo uma escolha popular devido à sua sintaxe amigável e à extensa coleção de pacotes, especialmente para quem trabalha com dados em grande escala.

Neste trabalho introdutório à unidade curricular, pretende-se testar, ensaiar e familiarizar quer com o ambiente Spark quer com a linguagem de programação R, constituindo estes o alicerce para os demais trabalhos e desenvolvimento das aprendizagens da unidade curricular.

Em síntese, o relatório subdivide-se em dois temas: Instruções na linguagem R, onde é abordado a prática de implementação de instruções R básicas, essenciais, e configuração do Spark, onde, sucintamente são descritos os resultados da aplicação do código.

# Instruções na linguagem R

## Escalares e Operadores

Na linguagem R, um escalar é um valor único, podendo ser numérico ou um caracter.

Os operadores podem ser distinguidos em aritméticos, como é o caso de ‘+’, ‘-‘, ‘\*’, ‘/’ que permitem realizar as operações de soma, subtração, multiplicação, e divisão, respetivamente; de comparação, como é o caso de ‘<’, ‘>’, ‘==’, ‘!=’, para aferir se um valor é maior, menor, igual, ou diferente de outro.

Existem ainda outros operadores, no entanto não são explorados neste primeiro trabalho prático.

De seguida, mostra-se uma tabela com as instruções a realizar, e uma explicação dos resultados obtidos para cada.

Tabela 1 - Escalares e Operadores

|  |  |
| --- | --- |
| 1. var1 <− 3 | Atribui o valor 3 à variável var1 |
| 2. show( var1 ) | Mostra o valor da variável var1 |
| 3. var2 <− var1 ∗ var1 | Atribui à variável var2 o quadrado do valor de var1 |
| 4. var3 <− var1 ∗∗ 2 | Atribui à variável var3 o valor de var1 elevado ao quadrado |
| 5. var4 <− var1 ˆ 2 | (^ operador de potência) Atribui à variável var4 o valor de var1 ao quadrado |
| 6. var1 < var1 | Retorna o resultado booleano da comparação do valor de var1 com o valor de var1 |
| 7. var3 != var4 | Verifica se var3 é diferente de var4 e retorna TRUE ou FALSE |
| 8. var2 == var4 | Verifica se var2 é igual a var4 e retorna TRUE ou FALSE |
| 9. var2 <− var2 − var2 | Subtrai o valor atual de var2 do próprio var2, resultando em 0 e guarda em var2 |
| 10. var5 <− var3 / var2 | Divide var3 pelo valor de var2 e atribui o resultado à variável var5 |
| 11. var5 + 1 | Adiciona 1 ao valor de var5 e retorna o resultado |

## Manipulação de Vetores

O vetor é uma estrutura de dados que pode conter múltiplos escalares do mesmo tipo, e é criado através da função c(). Os vetores podem ter uma dimensão, ou várias, criando matrizes.

|  |  |
| --- | --- |
| 1. a <- c(1,2,5.3,6,-2, 4, 3.14159265359) | A função c() cria um vetor, afeta a variável ‘a’ com o vetor |
| 2. a | Mostra o vetor ‘a’ |
| 3. b <- c("1", "2", "3") | Cria um vetor de caracteres ‘b’ |
| 4. "2" %in% b | Verifica se "2" está presente no vetor ‘b’ |
| 5. "5" %in% b | Verifica se "5" está presente no vetor ‘b’ |
| 6. c <- c(TRUE, TRUE, FALSE, TRUE) | Cria um vetor de booleanos ‘c’ |
| 7. a <- c | Afeta a variável ‘a’ com os valores de ‘c’ |
| 8. a[0] | Acede ao elemento na posição 0 de ‘a’. De notar que a indexação dos elementos começa em 1 |
| 9. a[1] | Acede ao primeiro elemento de ‘a’ |
| 10. a[-1] | Apresenta todos os valores exceto o primeiro elemento de ‘a’ |
| 11. a[8] | Acede ao oitavo elemento de 'a' (se existir) |
| 12. a[c(1, 3)] | Seleciona os elementos nas posições 1 e 3 de ‘a’ |
| 13. a[c(3, 1)] | Seleciona os elementos nas posições 3 e 1 de ‘a’ |
| 14. a[a>2] | Seleciona apenas os elementos maiores que 2 do vetor ‘a’ |

A operação 14 pode ser separada em dois diferentes passos:

1. Compara todos os elementos de ‘a’ com 2:



Figura 1 - Comparação dos elementos do vetor 'a' com 2

1. Indexa o vetor ‘a’ e retorna todos os elementos onde o vetor de a > 2 é TRUE:

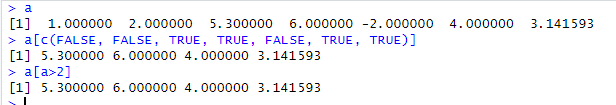


Figura 2 - Retorno de a[a>2]

## Manipulação de matrizes

|  |  |
| --- | --- |
| 1. m <- matrix(1:6, nrow=3, ncol=2) | Cria uma matriz 3x2 com valores de 1 a 6 |
| 2. show(m) | Mostra a matriz ‘m’ |
| 3. n <- matrix(2:7, nrow=2, ncol=3) | Cria uma matriz 2x3 com valores de 2 a 7 |
| 4. n | Mostra a matriz ‘n’ |
| 5. m[, 2] | Seleciona a segunda coluna da matriz ‘m’ |
| 6. n[1, ] | Seleciona a primeira linha da matriz ‘n’ |
| 7. m[2:3, 1:2] | Seleciona as linhas 2 e 3 e as colunas 1 e 2 da matriz ‘m’ |
| 8. n %\*% m | Multiplica as matrizes ‘n’ e ‘m’ |
| 9. m %\*% n | Multiplica as matrizes ‘m’ e ‘n’ |
| 10. n %\*% n | Multiplica a matriz ‘n’ por ela mesma |
| 11. nˆ2 | Eleva cada elemento da matriz ‘n’ ao quadrado |
| 12. sqrt(n) | Calcula a raiz quadrada de cada elemento da matriz ‘n’ |

Para a matriz construída ‘n’, de 2 linhas e 3 colunas, a operação 10 não é matematicamente possível. Este tipo de operações apenas é possível em situações onde a matriz é quadrada.

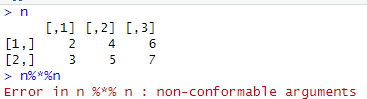


Figura 3 - Demonstração da operação 10 na matriz 'n'

## Manipulação de *data frames*

Um *data frame* é uma estrutura de dados tabular semelhante a uma tabela, onde cada coluna pode conter valores escalares de diferentes tipos de dados.

No exemplo que se segue constrói-se um *data frame* inicialmente com três colunas, com um identificador numérico, uma string, e um valor booleano. Nomeiam-se as colunas para “ID”, “Name” e “Passed” com a função names(). Adiciona-se então uma nova coluna de *features* de nome “Failed” com a função cbind() (*Column Bind*), e por fim uma nova entrada (linha) com a função rbind() (*Row Bind*).

|  |  |
| --- | --- |
| 1. d <- c(1, 2, 3, 4) | Cria um vetor ‘d’ com valores de 1 a 4 |
| 2. e <- c("Bob", "Alice", NA, "Joe") | Cria um vetor ‘e’ de strings |
| 3. f <- c(TRUE, TRUE, FALSE, TRUE) | Cria um vetor lógico ‘f’ |
| 4. my.data <- data.frame(d, e, f, stringsAsFactors=FALSE) | Cria um data frame chamado 'my.data' |
| 5. show(my.data) | Mostra o conteúdo do data frame 'my.data' |
| 6. names(my.data) <- c("ID", "Name", "Passed") | Renomeia as colunas do data frame 'my.data' |
| 7. View(my.data) | Visualização da matriz do data frame 'my.data' (Adicionar figura) |
| 8. my.data$Name | Seleciona a coluna 'Name' do data frame 'my.data' |
| 9. my.data <- cbind(my.data, Failed=!f) | Adiciona uma nova coluna 'Failed' ao data frame 'my.data'  (Adicionar figura) |
| 10. View(my.data) | Mostra o data frame 'my.data' após a alteração |
| 11. my.data <- rbind(my.data, c(5, "Carol", FALSE, TRUE)) | Adiciona uma nova linha ao data frame 'my.data'  (Adicionar figura) |
| 12. View(my.data) | Mostra o data frame 'my.data' após a alteração  (Adicionar figura) |
| 13. ?data.frame | Abre a documentação para a função data.frame |

## Manipulação de fatores

|  |  |
| --- | --- |
| 1. colour <- c(rep("red", 20), rep("blue", 30)) | A função rep() replica o primeiro argumento, ‘n’ vezes, em que ‘n’ é passado como segundo argumento  Cria um vetor chamado 'colour' com repetição de "red" 20 vezes e "blue" 30 vezes |
| 2. colour <- factor(colour) | Converte 'colour' num fator apresentado todos os valores diferentes presentes |
| 3. summary(colour) | Apresenta um resumo estatístico do fator 'colour' |
| 4. dimensions <- c("large", "medium", "small") | Cria um vetor de strings chamado 'dimensions' |
| 5. show(dimensions) | Mostra o vetor 'dimensions' |
| 6. dimensions <- ordered(dimensions) | Converte 'dimensions' num fator ordenado, a ordenação é feita alfabeticamente |
| 7. show(dimensions) | Mostra o vetor 'dimensions' após a alteração |

## Algumas funções úteis

|  |  |
| --- | --- |
| 1. length(colour) | Retorna o comprimento (número de elementos) do vetor 'colour' |
| 2. length(a) | Retorna o comprimento do vetor 'a' |
| 3. class(colour) | Retorna a classe do objeto 'colour' |
| 4. class(dimensions) | Retorna a classe do objeto 'dimensions' |
| 5. class(a) | Retorna a classe do objeto 'a' |
| 6. class(my.data) | Retorna a classe do objeto 'my.data' |
| 7. nrow(my.data) | Retorna o número de linhas do data frame 'my.data' |
| 8. ncol(my.data) | Retorna o número de colunas do data frame 'my.data' |
| 9. str(my.data) | Apresenta a estrutura do data frame 'my.data' |
| 10. sessionInfo() | Mostra informações sobre a sessão do R |
| 11. ls() | Lista os objetos no ambiente de trabalho |
| 12. rm(a) | Remove o objeto 'a' do ambiente de trabalho |
| 13. glimpse(my.data) | Apresenta uma visão resumida do data frame 'my.data' |

## Pacotes

|  |  |
| --- | --- |
| 1. library() | Mostra os pacotes atualmente carregados |
| 2. search() | Mostra a lista de pacotes disponíveis |
| 3. library("MASS") | Carrega o pacote "MASS" |
| 4. search() | Mostra a lista de pacotes após a carga do "MASS" |
| 5. .libPaths() | Mostra os caminhos do diretório onde os pacotes são instalados |
| 6. install.packages("e1071") | Instala o pacote "e1071" |
| 7. install.packages("funModeling") | Instala o pacote "funModeling" |
| 8. | (deliberadamente em branco) |
| 9. x <- c("MASS", "dplyr", "e1071") | Cria um vetor 'x' com os nomes dos pacotes |
| 10. lapply(x, require, character.only=TRUE) | Carrega os pacotes usando *lapply* |
| 11. | (deliberadamente em branco) |
| 12. require(funModeling) | Carrega o pacote "funModeling" |

## Estatísticas descritivas básicas e mais

|  |  |
| --- | --- |
| 1. iris | Retorna o conjunto de dados 'iris' |
| 2. summary(iris) | Apresenta um resumo estatístico do conjunto de dados 'iris' |
| 3. fivenum(iris$Sepal.Length) | Calcula os cinco números resumidos para a variável Sepal.Length em 'iris' |
| 4. | (deliberadamente em branco) |
| 5. status(iris) | Chama a função 'status' com o conjunto de dados 'iris' |

**(c)**

**i. Defina um ponto de interrupção na linha 6 e execute o código delimitado pela região EX.1, passo a passo.**

**ii. Explique o propósito dos três exemplos chamados EX.1, EX.2 e EX.3.**

**(Falta fazer isto)**

**(d) Implemente e mostre um código que obtém as duas primeiras colunas de my.data, usando a indexação do operador de intervalo.**

**(Falta explicar isto)**

**(e) Implemente e mostre um código que obtém as duas primeiras colunas de my.data, usando a indexação vetorial.**

**(Falta explicar isto)**

**(f) Instale o pacote Hmisc e use a função describe na variável my.data.**

(Meter figura)

# Introdução ao Spark

Descreva os comandos usados (se não listados), os problemas (se houver) e os resultados dos seguintes pontos, linha

por linha:

1. Verifique programaticamente se o pacote sparklyr está carregado. Em seguida, conecte-se ao Spark usando

(Falta meter aqui o código do chatGPT e descrever os comandos)

ss <- spark\_connect('local', version = '3.4.2', hadoop\_version = '3', config = list()).

(b) Veja o conteúdo da variável ss.

(Figura)

(c) Use a função copy do pacote dplyr para copiar o conjunto de dados iris para o Spark.

1. library(dplyr)

2. df <− copy\_to(ss, iris)

3. show(df)

(d) Mostre alguns dados amostrais do conjunto de dados carregado.

(Meter prints)

1. head(select(df, Petal.Width, Species))

2. head(filter(df, Petal.Width > 0,3)

3. df %>% head

(Meter prints)

(e) Utilizando SQL

1. library (DBI)

2. df\_sql <− dbGetQuery ( ss , ”SELECT \* FROM iris WHERE Petal\_Width > 0 . 3 LIMIT 5” )

3. show ( df\_sql )

(Meter prints)

# Conclusão

A simplicidade da linguagem R complementada pela capacidade de processamento distribuído do Spark, proporciona uma poderosa solução para explorar padrões complexos e extrair insights valiosos em ambientes de Big Data, contribuindo para uma análise robusta e informada.

# Referências Bibliográficas

## Bibliografia

## Webgrafia

Anexos